

Título: Nº 728 –Nutrição de Precisão para Vacas Leiteiras: Desenvolvimento do software e aprimoramento e manutenção das planilhas de balanceamento de rações- Fase II.

Responsável: Vanderlei Bett.

Período: 18/01/2021 a 22/12/2022.

Resumo: O Paraná é o terceiro maior produtor de leite do Brasil, produzindo aproximadamente 12,7% da produção nacional e terceiro em produtividade, com média de 6,9 L de leite/vaca/dia (IBGE, 2013). O Noroeste Paranaense é o quinto em produção e sexto em produtividade, com de média, 1.756,8 litros/vaca/ano. Com base nas comparações podemos verificar o quanto o rebanho no Noroeste pode melhorar em produtividade. Uma das formas mais eficientes para aumentar a produção do rebanho é a correta oferta de nutrientes na dieta (ARRIGONI, 2013). A formulação da ração envolve diversas áreas do conhecimento, assim como o conhecimento técnico específico de cada ramo da atividade pecuária é de suma importância para promover a boa nutrição nas diferentes categorias. Com a nutrição de precisão, prática na qual as exigências nutricionais dos animais são atendidas em suas peculiaridades individuais, o déficit nutricional em algumas fases da lactação e superávit noutras são minimizados melhorando atendimento das exigências dos animais, aumentando a lucratividade da atividade. O software terá como base o aplicativo Microsoft Office Excel e contará com diversas pastas: Identificação da Propriedade; Disponibilidade de Forragem; Alimentos disponíveis; Controle Bezerras e Novilhas; Resumo do Controle Bezerras e Novilhas; Formulação Bezerras e Novilhas; Resumo Formulação Bezerras e Novilhas; Formulação Vacas; Resumo Balanceamento Vacas; Balancete Mensal; Índices Zootécnicos.

Ações: 1) Sistematizar a geração de informações nutricionais e produtivas do rebanho leiteiro; 2) Caracterizar os sistemas de produção e processos produtivos predominantes nas diversas regiões paranaenses; e, 3) Levantar demandas de pesquisas.

Metas: 1) Manter a planilha de balanceamento de rações e gestão nutricional funcionando com estabilidade e confiabilidade; 2) Desenvolvimento de um programa de balanceamento de rações para vacas leiteiras independente do aplicativo MS Excel; 3) Geração de banco de dados com abrangência estadual sobre a bovinocultura leiteira do Estado; 4) Palestras proferidas em eventos de diversas naturezas; 4) Relatórios parcial e final no SEPAC; 5) Orientação de alunos de graduação; e, 6) Cursos de capacitação para o uso do software e interpretação dos resultados e índices zootécnicos gerados.